Ata N.º 4

Ref^a: Pando_ata_n3_11.10.2018_v1.0

Projecto: Pando

Data: 15 de outubro de 2018 pelas 14:00 / Término 16:00

Local: DEI, sala C6.6

Nº págs: 3

Presentes

| Iniciais | Instituição | Nome | email |
|----------|-------------|--------------------------------------|------------------|
| MZR | DEI/UC | Mário Alberto da Costa Zenha Rela | mzrela@dei.uc.pt |

E os seguintes membros da equipa Pando: Alexandre Faria(IMP), António Elói(MAN), António Morais(L-REQ), Bernardo Correia(IMP), Daniel Santos(L-MAN), Diogo Alves(TEST), Diogo Isidoro(IMP), Diogo Loureiro(QUA), Diogo Fernandes(QUA), Guilherme Cruz(MAN), Hanna Filatava(ENV), Inês Gonçalves(IMP), João Almeida(IMP), João Cunha(ENV), João Lopes(QUA), Maria Rodrigues(REQ), Pedro Coelho(L-QUA), Pedro Gonçalves(REQ), Pedro Rodrigues(TEST), Renato Matos(TESTE), Rodrigo Cardoso(L-TEST), Roman(QUA), Sara Mendes(REQ), Tiago Leal(TEST), Tiago Martins(L-IMP), Tiago Pessoa(QUA)

Histórico de versões

| Rev. | Autor(es) | Descrição | Data |
|------|-----------------|--------------------------------|-------------|
| 0.0 | Diogo Fernandes | Versão inicial, sem formatação | 11/Out/2018 |
| 1.0 | Tiago Pessoa | Versão revista e formatada | 14/Out/2018 |

Ordem de Trabalhos

- 1. Foi realizada uma reunião com as unidades todas da PL5.
- 2. Cada unidade, na sua vez, foi discutindo com o professor sobre o que se realizou na sprint 1.
- 3. Cada unidade foi repreendida pelas suas falhas e foram dadas dicas, pelo professor, para se atingirem os objetivos na sprint 2.

Ações e decisões

- 1. Novo processo que fica sobre tutela da equipa de ambiente, consistindo em avaliar a PL. No fim de cada aula é realizado um inquérito onde é dada uma opinião sobre a aula e o professor, avaliando o retorno que esta trouxe a equipa.
- 2. Criação de novo slack.
- 3. Sites utilizáveis (Engenharia tem que se conseguir medir).
- 4. Falta de risco fica encarregue sobre a equipa de ambiente.
- 5. As apresentações semanais de cada unidade devem ser preparadas numa só, cada equipa realiza quatro slides, sendo o último com a apresentação da equipa.
- 6. As mudanças de equipas devem ser mínimas para evitar atrasos na entrega da sprint 2.

7. Todas as alterações devem ser submetidas no git a tempo e a horas, se não é como não existissem.

1. Status e informações

 A equipa de gestão de projeto não foi capaz de dar uma opinião concreta sobre o estado do projeto, quando foram abordados pelo docente.

2. Apresentação do status de cada área pelos respectivos gestores

Ambiente [Carolina Bandeira]:

 Foram revistos os processos desta unidade que estavam presentes no manual de qualidade.

Gestão de Projeto [Daniel Santos]:

 Não conseguiu responder ao professor quando lhe foi perguntado sobre o estado do projeto.

Implementação [Tiago Martins]:

- Foi pedido pelo docente que fossem revistas algumas gralhas no manual de qualidade quando foi a apresentação deste. Também que fossem adicionadas todas as informações em falta como emails e contactos.
- É necessário esta unidade criar 2 processos, um para o design gráfico e outro para o desenvolvimento de código.

Qualidade [Pedro Coelho]:

- Os processos descritos têm de estar bem definidos e claros, para quando a entrada de um novo membro não ser necessário despender muito tempo a explicar um determinado processo.
- A qualidade nem sempre tem de verificar a qualidade do conteúdo, pode não ter a competência para tal.
- O docente avaliou os objetivos da qualidade e deu o seguinte feedback: quem avalia o produto é a equipa de testes, a qualidade só avalia como as pessoas trabalham, se a equipa está a seguir os processos. Os objetivos da unidade estão ainda incompletos.
- Foi reforçado que esta unidade é a que cria os gráficos de esforço. De preferência, de maneira automatizada.
- A qualidade tem de avaliar os artefactos criados pelas unidades.

Requisitos [António Morais]:

- Os requisitos têm de ser numerados, para tudo estar interligado e sincronizado.
- Colocar legendas nos mockups para melhor entendimento.
- Cada requisito deve ser traceable.
- O docente comentou que a unidade de requisitos andava distraída.
- Mudar métricas de avaliação. Métricas recomendadas: quantos requisitos estão implementados.
- Qual o número médio de tarefas por requisito. Quantas métricas faltam para os requisitos acabarem. Quantas funcionalidades falharam.

Testes [Rodrigo Cardoso]:

- A informação para realizar tem de ser retirada do manual requisitos
- Têm de fazer testes de iteração
- Quem põe em produção é a equipa de testes, tem de haver um branch para testes antes de ir para produção.
- Tem que dizer também como fazem deploy.